

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tels. 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

EM SOCORRO DA VELHA ESCOLA

Em maio de 1963 publicava o Boletim, neste mesmo espaço, um artigo intitulado "A Velha Escola". O trabalho espelhava a orientação de nossa Associação com referência à mudança paulatina dos cursos de formação da Escola Nacional de Engenharia para a Ilha do Fundão, e concluía empunhando a bandeira de luta pela preservação da "Velha Escola", o tradicional e vetusto prédio do Largo de S. Francisco.

Passados são cinco anos. A transferência da Escola realizou-se, não obstante as dificuldades e carências que até hoje gravam o seu funcionamento na Cidade Universitária, mas que tendem a ser progressivamente superadas graças à notável adaptabilidade e ao espírito criador brasileiros. A Associação, desde o início da transferência, procurou contribuir para a concretização deste gigantesco passo na trajetória da gloriosa "Alma Mater" da Engenharia Nacional.

Na época antes referida, dizíamos, com relação à preservação da velha Casa do Largo de S. Francisco, que "esta solução deve ser imediatamente estudada e concretizada, evitando que, com a paulatina transferência das séries do currículo básico para a Ilha Universitária, outras entidades possam vir a reivindicar as instalações que, por uma tradição seculocentenária, representam o mais lídimo espírito da Engenharia no Brasil". Lamentavelmente, nosso receio de anos atrás se transformou em ameaça iminente. Elementos indiferentes ao que significa a Velha Escola para o Brasil, sua história e seu passado de construção da Pátria — desde 1810, com os primórdios de Academia Real Militar, graduando nossos primeiros técnicos militares, até às recentes Polytécnica do Rio de Janeiro e Nacional de Engenharia, espalhando pelos rincões mais recônditos do vasto solo pátrio os precursores do progresso e desenvolvimento — e, ignorando os autênticos anseios da classe dos Engenheiros, ameaçam agora de apropriarem do prédio do Largo de S. Francisco, dali desalojando a Engenharia brasileira.

O brado de alerta da Associação já sensibilizou entidades das mais representativas, como o Clube de Engenharia e a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, e levou a Douta Congregação da Escola a mobilizar-se sob a liderança dos eminentes patrícios que são os Professores Maurício Joppert da Silva, Antônio José da Costa Nunes e Sidney Martins Gomes dos Santos.

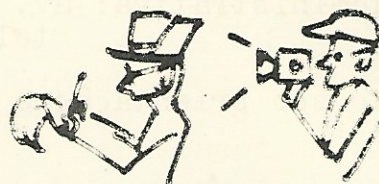
O momento é grave, e exige de cada engenheiro antigo aluno da inesquecível Politécnica, dos professores e da Direção da Escola, das agremiações de engenheiros e de todos aqueles que prezam e respeitam os verda-

deiros valores da tradição técnica brasileira — uma tomada de posição e uma ação positiva para impedir que a Engenharia nacional seja despojada de seu mais representativo símbolo histórico: o glorioso prédio do Largo de São Francisco.

A "Alma Mater" clama por seus filhos e pelos engenheiros de todo o Brasil — que cada um aja com os meios a seu alcance, dentro de seus recursos e capacidade, para impedir este infeliz ato de lesa-Engenharia.

Leizer Lerner

REPORTAGEM



Como não podia deixar de ocorrer, centralizou nossa reportagem toda atenção para o magnífico jantar do dia 15 de dezembro último, marca do pelo Conselho Diretor da Associação, juntamente com a realização de sua última reunião ordinária em 1967.

Desde que pisamos o chão do esplêndido Clube Caiçaras, sentimos que a noite seria tanto mais encantadora quanto proveitosa para os destinos da A³P.

E assim foi. Em meio à brisa agradável, à espera de um pelo outro, todos acabaram por se deleitar visitando as várias dependências do majestoso Caiçaras, muitos, inclusive, já visualizando do outro lado do canal a ilha sobre a qual surgirá a Sede Recreativa do Clube de Engenharia!

Depois, o jantar. E que jantar! Que o diga nosso prezado Conselheiro Otávio Cantanhede, o qual, inebriado, acabou por se atrasar em outro compromisso àquela noite.

A reunião do Conselho não poderia ter sido melhor. Animada, objetiva e das mais proveitosas. Nela, em cumprimento à ordem do dia, foram tomadas as seguintes e importantes decisões para a vida da Associação:

a) fixação em NCr\$ 12,00 da anuidade de 1968;

b) eleição para o cargo de Diretor 2º Secretário do ilustre Professor Paulo Rodrigues Lima e para o Conselho Diretor do Professor Aluísio Togo Pinto Moura;

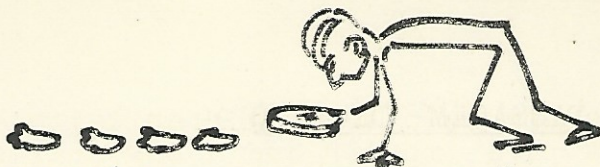
c) decisão unânime no sentido de que a A³P empreenda todos os esforços na manutenção do prédio da Escola, no Largo de São Francisco, a serviço da Engenharia, e pela criação, ali, da Fundação Politécnica.

Parabens ao Conselho por tudo que proporcionou! Noite magnífica, noite inesquecível, noite digna de um coroamento de ano. Parabens!

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Nossa Associação não pára de crescer. Porém, precisa atingir a plenitude de sua representação, o que será alcançado o dia em que cada ex-aluno for sócio. O ano recém findo demonstrou, através das inúmeras novas admissões, que estamos caminhando bem para esse objetivo. Ajude-nos, colega, a fim de que o dia almejado seja o mais breve!

NA TRILHA DOS SÓCIOS



Sim! Não se trata de paródia. A presente seção vai também se referir a Cursos. Apenas, deixamos, desta vez, de seguir o roteiro das programações para tentar, através da enquete que iremos proceder, definir essa mesma programação

De fato, a Diretoria de sua A³P, aprovando sugestão de nosso Professor A. J. da Costa Nunes, ilustre Diretor de Cursos, houve por bem atribuir ao Boletim a tarefa de ir buscar junto a cada um dos consócios a melhor orientação a ser dada quanto à natureza dos Cursos que sua A³P deva realizar em 1968.

Sem dúvida alguma, trata-se de medida inteligente e das mais louváveis, uma vez que o interesse maior da Entidade é, nesse afã de prestar o melhor serviço à Escola e à própria Classe, atender sempre que possível aos reclamos mais imperiosos do incessante progresso tecnológico que se verifica em nossos dias.

Mas, por outro lado, considerando a justificável escassez de tempo de cada um, alcançaram a Diretoria e este Boletim a convicção de que inúteis seriam seus esforços nesse sentido, caso a enquete que se almeja não tivesse sua execução em molde o mais objetivo.

Assim, dentro dessa orientação, fizemos inserir entre a presente fôlha e a seguinte, uma pequena papelêta a ser respondida pelo caro colega, e logo após, devolvida a sua Associação pelo Correio e para o seguinte endereço:

Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Edifício do Clube de Engenharia
Av. Rio Branco 124 - 20º andar
Rio de Janeiro, Gb

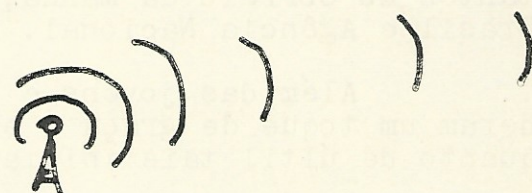
ou, caso assim prefira o leitor, pessoalmente ou por portador.

Desnecessário será enaltecer aos companheiros a importância dessas respostas para o continuado sucesso de nossos Cursos.

Dêsse modo, preferimos confiar no espírito atrespiano de cada um, certos do êxito em nosso objetivo.

Aos colegas, pois, nosso apêlo para preenchimento e devolução do Questionário, com o antecipado e melhor agradecimento dêste Boletim.

AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...



São as seguintes as mais "importantes" que o DCT carregou: ofício ao Reitor da U.F.R.J., solicitando seja liberada a subvenção da Associação relativa ao exercício de 1967; ofício ao Dr. Belmiro Siqueira, Diretor Geral do DASP, solicitando sua cooperação para aprovação processo nº 28839/DAPC e 3431/67-MEC, referente republicação do quadro único do pessoal da UFRJ; telegrama ao Engº Franklin de Toledo Piza Filho, solicitando representar a Associação na conferência do Governador do Estado de S. Paulo no Instituto de Engenharia de S. Paulo, que foi realizada em 7.12.67; ofício ao Sr. Presidente da República e outras autoridades, solicitando autorização para inscrição de candidatas do sexo feminino no exame de admissão ao Instituto Militar de Engenharia; ofício ao Engº Benjamin Constant Bevilaqua Fraenkel, Presidente da Associação Brasileira de Pavimentação, congratulando-se com a Diretoria recém-eleita e fazendo votos de uma feliz gestão; ofício ao Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, agradecendo o envio do exemplar nº 4 da Revista do Departamento.

VIBRAÇÕES DA PASSAGEM DE ANO

Ainda vibram em cada um de nós as sinceras manifestações de amizade e carinho recebidas pela nossa querida A³P por ocasião das festas de fim de ano

Agora, ao transcrevermos a relação nominal de todos os amigos que tiveram a gentileza de nos enviar as mais calorosas mensagens, tem este Boletim a honra de, em nome da Associação, agradecer e retribuir a cada um os votos de um 68 repleto de sucessos: Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, Eng^o Cezar Orlando Salles, Eng^o José Felício Haddad, Eng^o Adilson C. Serôa da Motta, Eng^o Agnaldo Campos, Eng^o Felix Habstein, Eng^o Rozendo de Souza, Eng^o Mauricio Joppert da Silva, Eng^o A. Paranhos Fontenelle, Eng^o Placidino Machado Fagundes, Eng^a Ophelia Guimarães, Eng^o Rodolpho Luiz Darigo, Eng^o Armindo Freitas Silva, Eng^o Octávio Lopes da Silva Filho, Eng^o Roberto Felix de Oliveira, Eng^o João Carlos Vital, Eng^o Rufino de Almeida Pizarro, Eng^o Geraldo Bastos da Costa Reis, Diretoria da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Eng^o Almôr da Cunha, Eng^o Oswaldo Pinto Rodrigues-Diretor da Meson Engenharia Ltda, Eng^o Díocles Rondon de Souza, Eng^o Luiz Rodolpho Cavalcanti, Eng^o Willy Alvarenga Lacerda, Eng^o José do Nascimento Brito, Eng^o José Lafayette Sylviano Prado, Eng^o Homero Henrique Rosa Rangel, Serviços de Engenharia Emilio Baumgart Ltda-SEEBLA, Eng^o Jayme Rotstein, Associação de Engenheiros de Santos, Eng^o Jardy Sellos Corrêa, Eng^o Nilo Teixeira Campos, Eng^o Marcello Cunha, Eng^a Evangelina Barbosa da Silva, Eng^o Jessé Cortines Peixoto, Eng^o Ismael Coelho de Souza

CADA VEZ MELHOR !

Há alguns anos vem nossa A³P promovendo, de quando em quando, almoços de confraternização de nossa Diretoria com o pessoal da Imprensa, especializado em assuntos de ensino e cultura.

Em meado de dezembro último, como sempre se verifica, foi realizado no Restaurante do Clube de Engenharia o derradeiro desses ágapes de 1967.

Aceitaram o convite da Diretoria e estiveram presentes representantes do Correio da Manhã, Diário de Notícias, Última Hora, Jornal do Brasil e Agência Nacional.

Além das jovens e belas jornalistas que, prestigiando a reunião, deram um toque de graça e encantamento à mesa, pôde o Boletim observar quanto de útil tais iniciativas são para a A³P.

E, agora, quando já se acha vencido, pela sucessão de encontros, aquêlê natural procedimento cerimonioso dos participantes, deve nossa Entidade ativar mais ainda êsses benéficos contatos, pois, em todos os sentidos, e a bem da verdade, a coisa está cada vez melhor!..

CURSO INTERNACIONAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Na Holanda, o famoso "Bonwcentrum", de Rotterdam, vai realizar de 5 de agosto a 20 de dezembro do corrente ano o XII Curso Internacional de Construção Civil.

Os colegas interessados poderão colher maiores informações na Embaixada dos Países Baixos (Rua Jornalista Orlando Dantas 68).

EM NOME DE UMA TRADIÇÃO

Comovente, sob todos os ângulos, tem sido a luta de nossa A3P em tornar inalienável à Engenharia o nosso venerável e acolhedor casarão do Largo de São Francisco.

País de pouco culto às coisas da tradição, não chega a surpreender à Classe dos Engenheiros a indiferença ou, pelo menos, o pouco interesse que vêm as autoridades, responsáveis pela decisão final, emprestando ao assunto.

A Engenharia, entretanto, de gloriosas lutas e a quem a terra pátria deve tanto no seu desenvolvimento material e tecnológico, não aceita, de modo algum, tal omissão, exigindo para o problema a única solução justa e honrosa que o caso está a exigir:- a entrega do prédio à Classe!

Dentro dessa linha de conduta, tivemos, além de algumas manifestações de nossa A3P já publicadas neste Boletim, o pronunciamento oficial do Clube de Engenharia em novembro último, quando a mais antiga entidade da classe conclamou os dignos professores e dirigentes da Escola a lutarem pela manutenção do nobre casarão a serviço da Engenharia! Dias mais tarde, igual pronunciamento oficial foi emitido pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

Logo após, verificou-se a aprovação, por parte da egrégia Congregação da Escola, de moção no mesmo sentido formulada pelo ilustre Professor Catedrático e nosso sócio benemérito, Engenheiro Maurício Joppert da Silva, e na da criação de uma Comissão de Professores incumbida de estudar as medidas oficiais de parte da Escola.

Porém, o silêncio das "autoridades competentes" continua, com o que não pode a Classe aquiescer.

Assim, auscultando as mais categorizadas personalidades de nosso mundo politécnico, lançamos hoje a Campanha em prol da Fundação Politécnica, cujas atividades, em favor da Ciência e da Tecnologia no Brasil, irão saturar novamente os espaços do velho casarão com as luzes da Engenharia, que ali nasceu e ali permanecerá "ad perpetuum".

Adiante, os prezados companheiros encontrarão uma síntese do que se propõe a Fundação realizar, bem como as linhas gerais que justificam a Campanha que a seu favor se inicia, e para a qual contamos desde já com o indispensável apoio e prestígio de cada um dos colegas.

Avante, companheiros! Unidos seremos mais fortes e fortes continuaremos com a nossa velha e gloriosa Escola!

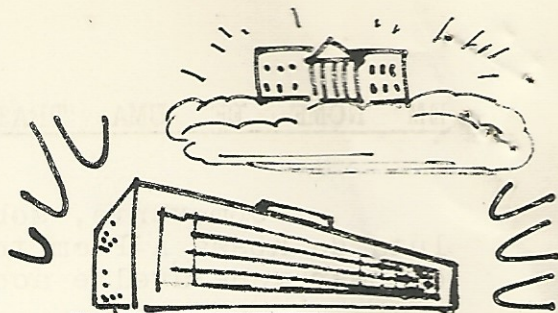
AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...



Pudéssemos, e tôdas seriam publicadas. Mas, o "eterno" limite de espaço nos obriga à seleção. Para êste número selecionamos as seguintes: ofício do Procurador Geral do DNEF, encaminhando trabalho sobre parecer do DNEF a respeito de proposta do GEIPOT de Supressão de Linhas Ferreas no Nordeste e de Paralisação de Obras em Curso; circular do Diretor 1º Secretário da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, referente ao Calendário de reuniões do Conselho Diretor da FEBRAE para 1968; cartão do 1º Secretário da Mesa de Assembléias da Associação de Engenheiros de Santos - comunicando eleição da nova Diretoria; circular do Presidente da FEBRAE, sobre a contribuição de NCr\$ 0,10 (dez centavos novos) mensais por cada sócio contribuinte; carta do Engº Franklin de Toledo Piza Filho, agradecendo convite e desculpando-se por não ter podido comparecer à Conferência do Governador do Estado de S. Paulo.

CAMPANHA EM FAVOR DA FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

Colegas, conforme afirmamos páginas antes, transcrevemos abaixo uma síntese das atividades de nossa Fundação Politécnica, a ser instalada no velho casarão do Largo de São Francisco, com a sua imprescindível ajuda e apoio.



Para seu governo e motivação na Campanha ora iniciada, eis as finalidades precípua a que se propõe a Fundação Politécnica estimular, pugnar e promover:

a) o progresso das condições técnicas, administrativas e financeiras da Escola Nacional de Engenharia e dos Centros de Ensino que venham a sucedê-la, assim como estimular a formação de engenheiros, pesquisadores e cientistas, ampliando quantitativamente esta formação e elevando-a qualitativamente em seu nível cultural e técnico-científico;

b) a realização de Cursos de nível pós-graduado, sejam semelhantes aos que há varios anos realiza a Associação com invulgar êxito, sejam em grau de mestrado ou doutorado, atendendo às necessidades de especialização ou aperfeiçoamento evidenciados pela coletividade a cada momento, e mantendo os engenheiros atualizados com as conquistas do progresso;

c) a criação do Curso noturno de Engenharia, visando fundamentalmente propiciar a determinadas camadas da população estudantil, intelectualmente aproveitáveis para a carreira do Engenheiro - mas impossibilitadas, por razões de trabalho, de efetuarem diurnamente o Curso, a seguirem sua vocação;

d) a instituição do Centro de Altos Estudos Brasileiros onde se processaria, em elevado nível, a pesquisa da problemática sócio-econômica do país e a discussão das soluções adequadas à conjuntura nacional;

e) o estabelecimento do Colégio Universitário, para adequado preparo de turmas de estudantes a ingressarem na Escola, elevando o padrão de conhecimentos básicos necessários a uma boa formação de Engenheiro;

f) a instalação de Salas e Auditórios para Congressos e Reuniões técnicas dos vários ramos e setores da Engenharia, com os recursos modernos para realização de tais conclaves, como tradução simultânea, gravação de som, salas para comissões, etc;

g) a existência de exposições permanentes e periódicas de Engenharia e Indústria, onde se apresentem as mais recentes obras, serviços e resultados de nossa tecnologia;

h) a manutenção de um Museu de Engenharia com a história viva e dinâmica da ciência e da técnica no Brasil, seus vultos notáveis e grandes realizações, constituindo-se em fator de estímulo e despertar de vocações para que as novas gerações abracem essa nobre carreira;

i) a implantação da emissora de Rádio e Televisão Politécnica, de difusão científico-tecnológica, como fator marcante na ampla divulgação dos modernos conhecimentos da ciência e da técnica;

j) o aprimoramento através de suas múltiplas atividades, do nível técnico-cultural da coletividade, em especial a da sua Cidade-Sede.

Avante, companheiros! Razões e motivos não nos faltam!

TÉRMINOS TÉCNICOS

Nosso associado Professor Benjamim B. Fraenkel editará brevemente um Dicionário de Termos Técnicos, publicação que, por certo, atenderá a importante lacuna em nossa bibliografia especializada.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	MARÇO	DIA	ABRIL
1	-Rozólio Guimarães de Azevedo(44)255400 Lindolpho de Carvalho Dias(54)261095	1	-Ione Barcelos(44)262759
2	-Roberto Iunes(61) Luiz de Freitas Novaes(55) Jessé Montello(48)222155 Geysa de Almeida P.Moura(44)470782	2	-Iracly Ozório da Cruz(46)464445 Maciel Jamel(64)439339
3	-Milton Peixoto Maia(26)	3	-Alberto de Lacerda Werneck(44) 456611 Francis Bogossian(65)477148
4	-Georges Martial Walbornn(46)476901 Leopoldo de Castro Moreira(42)229699	4	-Paulo Luiz Rodrigues de Souza(44) 579829
5	-Edgard Kremer Luz(44) Issac Sheinvar(48) Olavo Martins Garcia(46)272328 Gilda Maria Teixeira Uflacker(50)261815 Waldo Mário da Costa Araújo(44)	5	-Jayme Kritz(35)
7	-Paulo Coelho Carvalho(55)387210	6	-Paulo Alvim Monteiro de Castro (55)347380 José Fernandes dos Santos Filho (33)383052 Hermann Guimarães Palmeira(25) 479811
8	-Hirsch Fucs(46)574706		Carlos Heitor Miranda de Faria (62)470770
9	-Antenor Romanholo(58) Álvaro Meirelles Machado(47)459409 Moyses Wajnsztok(61)542369	7	-Roberto Lins de Albuquerque(59) 254835
10	-Luiz Antonio Garcia de Souza(44)472607	8	-Celso Gomes Filho(46) Goya de Medeiros Trancoso(44) 467122
	-João Carlos Vital(23)474747		Jardy Selloos Correa(48)281597 José Freire Machado(45)230885
12	-Jacob Borenstein(50)360461	9	-Paulo Cesar Tinoco(61)451264 Georges Landau(55)
13	-Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto (44)265388 Oswaldo Osiris Storino(21)281462	10	-Pysach Wrobel(46)363287
14	-Armando Coelho de Freitas(45)	11	-Kurt Homburger(54)276196 Enaldo Cravo Peixoto(42)223005
15	-Maria Cecília Lichtenfels Vianna(44) 279281 Joao Luiz Huet de Bacelar P.Guedes(55) 578082 Alberto José Riedlinger(66)295832 Adilson Coutinho Seroa da Mota(44)475298	12	-Luiz Cezar da Veiga Pires(59) 490819
16	-Jaime Alves Simões(46)583130 Fernando Petrucci Conceição 253048	13	-Elmano Barata Barbosa(58)389012
17	-Aniello Francesco Giuseppe(61)522683	14	-Walter Andrade Cunha(46)225042 Marcílio Nolding da Motta(41) 282853
18	-Willy Alvarenga Lacerda(58)269990 Ismael Coelho de Souza(10)262901 José Augusto Juruena de Mattos(44)577315	15	-Paulo Carneiro da Cunha(46)313706 Dalmyr Muller de Campos(44)570437
19	-José Lins(44) Ecy de Mattos Santos(52)372620	16	-Mario Trindade(50) Joaquim D'Almeida(46)239355 R.30 Fernando Nitsch Fragoso(61)253266
23	-Theóphilo Moura(51)451314	17	-Francisco de Magalhães Castro(18) 263426
24	-Jayme Bueno Brandão(44)363964	18	-Auny Chaves Lopes(58)466181
25	-José Mariano de Oliveira(40)261609 Willer Barroso de Medeiros(51)492730	19	-Léo Fabiano Baur Reis(55)484219
28	-Jacob Gimi Lerner(63)2-4089Nit. José Medeiros de Oliveira(60)	20	-José Gandelman(62)365354
29	-Jadyr Vianna Botelho(54)422815 Gilberto Morand Paixao(54)277855 Samuel Cantarino Motta(25)239817	21	-Carlos Ferreira Campos(54)231428 Gallardo Buzzzone de Alvarenga(46) 284131
30	-Jacques de Medina(47) Délío Fernandes(44)579499 Claudio Patrone Monteiro de Barros(59) 3292	22	-Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (46) Hilda Ferreira Adão(58)541774 Waldir Gomes da Silva(54) Werther Luiz Muller de Mattos(46) 467950
31	-Mario José Ferreira Pinto Milward(52) 374571 José Alves Cruz(46)471569 Paulo Gomes de Paula Leite(44)370129	23	-Luiz Goiseffi Januzzi(29) Neston Machado(46)471071 Jorge de Freitas Ramalho Anachore- ta(51)
<u>ABRIL (CONTINUAÇÃO)</u>		24	-Henrique Sergio Melman(53)261254 Hauley Bastos Pinto(61)473466 Ulysses da Silva Costa(56)286273
29	-Antônio José da Costa Nunes(38)385986 Waldemar Ferreira(44)459110	25	-Tuéd Malta de Campos(55)299763 Ivo Ferdinando Merlin(44)
30	-Octavio R. de Cantanhede Almeida(35) 520265 Álvaro Cesar Café(49)274080	26	-Ernesto Baron(46)459193 Paulo Piranda(50)477184

Com o simbólico espocar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade.

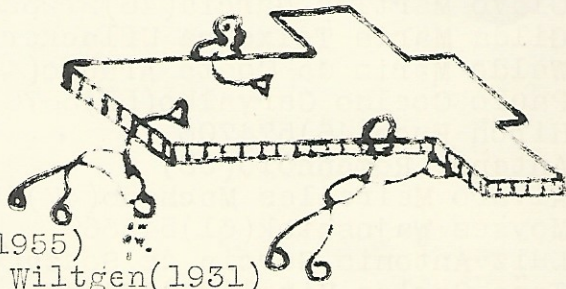
Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversário, seguida do número do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A³P.

Importante: à vista de possíveis atrasos na entrega deste Boletim bimestral, houve por bem sua direção adotar o critério de publicar antecipadamente a relação dos aniversariantes do mês que encima cada exemplar. Assim, os caros colegas tomaram conhecimento, através de nosso último número, dos aniversariantes antes de fevereiro. Neste exemplar já se procede à publicação dos de março e abril, muito embora a presente edição se refira ao bimestre fevereiro/março.



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

$$\Sigma A^3P = e$$



Diretoria

- | | |
|---------------------------|---|
| Presidente: | Engº Leizer Lerner(1955) |
| Vice-Presidentes: | Engº João Aristides Wiltgen(1931) |
| | Engº Jorge de Abreu Schilling(1929) |
| Diretor 1º Secretário: | Engº Geraldo Bastos da Costa Reis(1946) |
| Vice-Diretor: | Engº Hirsch Fucs(1946) |
| Diretor 2º Secretário: | Engº Paulo Rodrigues Lima(1946) |
| Vice-Diretor: | |
| Diretor 1º Tesoureiro: | Engº Cairo da Silva Leite(1944) |
| Diretor 2º Tesoureiro: | Engº Gerhard Vasco Weiss(1955) |
| Diretor Técnico-Cultural: | Engº Fernando Emmanuel Barata(1950) |
| Vice-Diretor: | Engº Paulo de Castro Benigno(1947) |
| Diretor de Cursos: | Engº Antônio José da Costa Nunes(1938) |
| Vice-Diretor: | Engª Rosalina Brand(1958) |
| Diretor Social: | Engº Bernardo Griner(1953) |
| Vice-Diretor: | Engº Danton Voltaire de Souza(1955) |

Conselho Diretor

Aluizio Togo Pinto Moura(1958), Armando Coelho de Freitas(1945), Alvaro Cesar Café(1949), Antônio Alves de Noronha Filho(1953), Carlos Eduardo Peçanha(1958), Celso Juarez de Lacerda(1954), Cesar Cantanhede(1924), Cesar Orlando Sales(1948), Francisco S. Brito Filho(1928), Durval Lobo(1933), Eduardo da Câmara Ortegall Barbosa(1944), Enaldo Cravo Peixoto(1942), Hélio de Almeida(1943), Hugo Cardoso da Silva(1940), José Felício Haddad(1961), Linneu Faria da Câmara Leal(1946), Marcílio Noldin da Motta(1941), Octávio Cantanhede(1935), Pedro Affonso Mibiel li de Carvalho(1946), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto(1925), Roberto Saturnino Braga(1954), Rozólio Guimarães de Azevedo(1944), Rufino de Almeida Pizarro(1925), Salo Brand(1930), Sidney M.G. dos Santos(1935), Waldemar Ferreira(1944), Zilmar Soares Montauray(1944).

Conselho Fiscal

Efetivos: Edward John Gepp(1943), Sérgio Branco Soares(1952) e Tupy Corrêa Pôrto(1948).

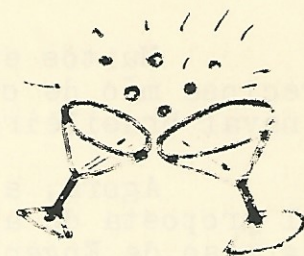
Suplentes: Iza Rondon Lima Verde(1955), Léo Fabiano Baur Reis(1955) e Carlos Ferreira Campos(1954).

CONTRATOS PARA CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS

Comunica-nos o IPR que o Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, colaborando mais uma vez com aquele Instituto, acaba de oferecer o prêmio de NCr\$ 3.000,00 ao melhor trabalho a ser elaborado sobre o tema "Contratos Para Construções Rodoviárias", a ser entregue pelo IPR por ocasião do 4º Simpósio Sobre Pesquisas Rodoviárias, programado para o mês de julho de 1968. Os interessados poderão colher maiores informações em nossas Secretarias.

E... A SEDE "NOVA" DA A³P ?

A Diretoria vem apregoando que estamos para receber Sede Social "nova" da A³P no prédio do Largo de S. Francisco. A "fala presidencial" do Boletim anterior chegou a prever que no presente número já se anunciaria o término das obras e o convite ao Quadro Social para visitar as novas instalações. Mas... o aviso não chegou à Redação até o momento de fecharmos a edição. Atraso "do Correio"?...



Que nos dirão, no próximo Boletim, os colegas Lineu Faria Câmara Leal, Coordenador das Obras, e Armando Coelho de Freitas, o Executor das mesmas?

Quando iremos ouvir o gostoso espocar do "champanhe" de inauguração?

DESPACHO SETORIAL

Não se trata de nenhuma macumba sofisticada. É que, para maior atendimento dos trabalhos da Diretoria da Associação, esta resolveu adotar dias certos, quinzenalmente, para reunião de cada setor do Executivo com a Presidência.

Assim, num verdadeiro "despacho setorial", cada ramo da Diretoria "ajustará os ponteiros" de sua atuação, e, ... bola p'ra frente, estamos certos de que teremos mais e melhores realizações atrespianas!

EX-ALUNOS DA ESCOLA EM VOLTA REDONDA

Vários ex-alunos de nossa Escola, em conjunto com outros oriundos da PUC, do ITA, e da Escola de Minas de Ouro Preto, estão cursando a Escola de Engenharia Metalúrgica situada em Volta Redonda, e ligada à Faculdade de Fluminense de Engenharia, dirigida por nosso consócio Prof. Octávio Cantanhede.

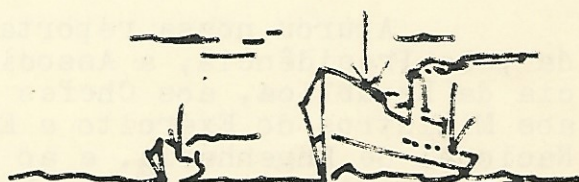
As aulas são ministradas na Companhia Siderúrgica Nacional, propiciando uma verdadeira integração Universidade-Indústria.

ANTIGO ALUNO DA POLITECNICA DESTACA-SE NOS ESTADOS UNIDOS!

O Engenheiro Leopoldo Nachbin foi contratado pela Universidade de Rochester, nos USA, para ser o primeiro ocupante da Cadeira de Alta Matemática da Instituição. Sempre p'ra frente, colega!

ENGENHARIA NAVAL

Por proposta nascida na Associação, foi criado na nossa Escola o segundo Curso de Engenharia Naval do Brasil, já que o primeiro foi instalado em São Paulo.



Muitos engenheiros navais já graduou a "Nacional", fornecendo preciosa mão de obra técnica do mais alto nível à florestante indústria naval brasileira.

Agora, a Presidência da República dirigiu ao Congresso Nacional proposta de alteração da Lei 1 531-A, de 1951, visando permitir o ingresso de Engenheiros Civis no quadro de engenheiros navais do Governo.

De "vento em popa" o setor naval!

AUXÍLIO A ESTUDANTES

De longa data vem a Associação cogitando de criar um Fundo Rotativo, reembolsável no futuro por seus beneficiários, para auxiliar estudantes menos favorecidos, mas de elevada capacitação e mérito, a cursar a gloriosa Escola.

Este fundo, inicialmente formado por doações de engenheiros ex-alunos, industriais, e filantropos que alcançassem o alto significado social da iniciativa, permitiria ao engenheiro de destacado nível intelectual, mas de modestos recursos, os meios materiais para percorrer o Curso com o máximo aproveitamento, livre de preocupações financeiras para suas necessidades primárias mais prementes.

Em São Paulo, vem de ser criado pelo Instituto Roberto Simon - um sistema semelhante de bolsas de estudo reembolsáveis para concessão naquele Estado, mas aplicável indiscriminadamente a cursos de grau médio, técnico ou superior.

Quando poderemos instituir o nosso Fundo Rotativo? Haverá antigos alunos da Politécnica dispostos a cooperarem, através de sugestões, atuação direta e contribuição financeira, para esta belíssima idéia?

ATIVIDADE PROFISSIONAL DA MULHER ENGENHEIRA

Pois foi uma reunião florida. Organizada pelo operoso Diretor Técnico-Cultural da A3P, Prof. Fernando Emmanuel Barata, e com a presença de nosso Presidente, compareceram inúmeras engenheiras ao prédio do Largo de S. Francisco, a fim de analisarem suas atividades como mulheres engenheiras, suas esperanças, desenganos e sugestões.

E como são brilhantes as nossas colegas! Quanto testemunho do maior interesse para a carreira e a participação do sexo (supostamente) fragil.

Os debates havidos estão sendo coligidos pelo Prof. Barata e serão dados à publicidade brevemente. Podemos desde já adiantar que várias idéias e sugestões de maior relevância foram apresentadas, sendo que uma delas, referente à permissão de ingresso feminino no Curso de Engenharia do Instituto Militar de Engenharia (que aceita candidatos civis mas apenas do sexo masculino), foi de pronto acolhida pelo Presidente da Associação que comprometeu-se a promover gestões neste sentido.

Apurou nossa reportagem que, em cumprimento à promessa efetuada pela Presidência, a Associação já encaminhou oficialmente à Presidência da República, aos Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, aos Ministros do Exército e Educação, aos Diretores do IME e da Escola Nacional de Engenharia, e ao Reitor da Universidade do Brasil. Pelo visto, o Executivo da A3P não brinca em serviço... Agora, se nenhuma das autoridades resolver o assunto, é que os homens do Governo de fato não gostam de moças... engenheiras - ao menos, de serem elas graduadas pelo IME.

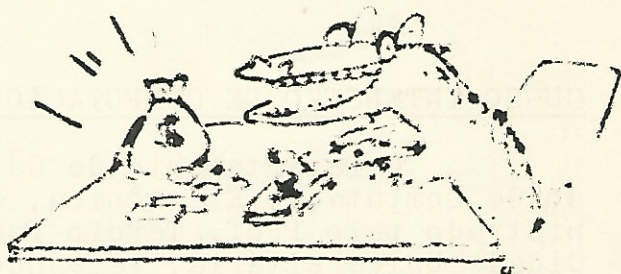
O ECONOMISTA CROCODILO...

Sem dúvida alguma é o nosso Crocodilo um animal extraordinário. De tudo procura o reptil entender e falar.

À saída da reunião do Conselho, lá no Caiçaras, tivemos um pequeno contato com o bicho, que se banhava no canal, à espera das resoluções do poder normativo da Entidade, principalmente aquela referente às anuidades.

Tão logo viu nossos repórteres, gritou o Crocodilo:

- Psiu! Como é que foi?
- Tudo OK! , respondemos.
- O Conselho "topou" o aumento?
- Sim!
- Para quanto?, arguiu o animal.
- Doze mil a anuidade!
- Quer dizer... doze novos?
- Sim...
- Muito pouco, não acham?
- Não, Crocodilo! O pessoal é capaz até de chiar...
- Chiar? francamente...



Sentimos logo que o aguçado raciocínio do danado "irracional" já estava em funcionamento, razão pela qual ponderamos:

- Bem, companheiro, a vida está difícil para todos...
- É verdade! Porém, no caso, a importância de doze novos é quase ridícula!
- Como, Crocodilo?

Enfático, de peito estufado e voz pausada, disse-nos:

— Num orçamento-programa de qualquer engenheiro o desembolso de doze novos não tem expressão. Conheço bem economia e sei perfeitamente que num cronograma de evolução física não teríamos sequer elementos para preencher o quadro!

Diante de tantos conhecimentos técnicos, a que não estamos habituados, pedimos ao animal para trocar a coisa em miúdos. Aí, com ares e voz professoral, assim esclareceu nosso "termômetro financeiro":

— Em síntese, doze cruzeiros ao ano significa unzinho ao mês, o equivalente a um maço de cigarros ou, caso queiram, a um modestíssimo lanche de um sanduíche e laranjada, perfeito?

- Perfeito!, respondemos.
- Pois bem, qual o Engenheiro que não ficaria humilhado em saber ser tal despesa a sua com a Associação em um mês?

Embasbacados, endossamos.

— Portanto, rapazes, creiam que a coisa está ainda muito aquém da Classe!

— De fato, Crocodilo.

Logo após deixamos nosso impossível reptil, vivamente impressionados com seus argumentos econômico-financeiros.

Dia seguinte, estávamos em São Paulo, onde permanecemos uma semana.

De volta, comunica-nos a Secretária:

— O pessoal está chiando... acham que o aumento da anuidade foi brutal...

Nada dissemos a nossa ciosa colaboradora a respeito do também "brutal" pronunciamento do Crocodilo dias antes sobre o assunto. Preferimos a publicação que ora fazemos, certos de que ninguém discordará da tese do "caixa-grossa".

Afinal, nossa Associação merece de cada um de nós, não por mês, mas por dia, muito mais que um maço de cigarros ou um lanche daqueles imaginado pelo reptil. Não é verdade?

APOSTILAS DOS CURSOS DA A³P

Autorizada pela Diretoria, foi anunciada no número anterior deste Boletim a colocação à venda de algumas coleções das apostilas editadas pela A³P para os Cursos realizados pela Escola sob nosso patrocínio.

Pois - senhores - a corrida foi tamanha que as coleções se esgotaram!

Ou os Cursos foram muito bons e a respectiva bibliografia técnica é muito apreciada, ou a penetração e efeito jornalístico deste Boletim são notáveis. Ou, quem sabe, não ocorrem ambas as situações?... (nós não somos nada modestos, está "quase" evidente...)

CURSO INTENSIVO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

O Departamento de Cálculo Científico do COPPE ministrará um Curso de Computação Eletrônica, especial para Professores e Engenheiros, ministrado pelo Prof. Tercio Pacitti, no Bloco F de Centro de Tecnologia da Cidade Universitária, versando sobre programação para Computadores (linguagem FORTRAN). O Curso é gratuito, e será iniciado no dia 12 de fevereiro corrente, com aulas diárias das 9 às 12 h e duração de uma semana. Serão fornecidas apostilas. Entre as Entidades convidadas a apresentar candidatos ao Curso, a nossa Associação foi contemplada com 15 vagas. Os associados interessados deverão dirigir-se até o dia 9 de fevereiro a nossa Sede Administrativa, na Av. Rio Branco 124, 20º andar (tel. 22-4598), a fim de se inscreverem (das 9 às 12h e das 15 às 19h, de 2ª a 6ª feira).

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social, em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Alcides Alejandro Mejia Claros, José Annibal Silva, João Szilard, Heródoto Bento de Mello, Ruthenio Quintas Perez, Eryx Albert Sholl, Paulo Moreira Pinho e Amaury de Castro e Silva.

Parabens ao Eng^o Paulo Benigno, nosso ilustre vice-Diretor Técnico-Cultural, pelo esforço coroado de êxito em trazer para a A³P os colegas de sua turma de 1947, que ainda não pertenciam a nosso Quadro Social.

